

PROGRAMA ESTRUTURADO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE PARA PACIENTES HIPERTENSOS EM CRUZ DAS ALMAS – BA: ABORDAGEM FARMACOLÓGICA

Jeisiane Silveira Damasceno*
Antônio Anderson F. Pinheiro**

Existe uma íntima relação entre a saúde preventiva e a educação. O farmacêutico, como profissional que inerentemente tem oportunidade única de comunicação ao dispensar os medicamentos, é capaz de atuar somando seu empenho ao da equipe multiprofissional promovendo saúde à comunidade através de práticas educativas. As doenças cardiovasculares, principalmente a hipertensão arterial sistêmica que tem sido corresponsável por incontáveis processos de morbimortalidade no Brasil, o que justifica a atuação e qualificação do farmacêutico com profissional educador e intervencionista nos processos prevenção distúrbios cardiovasculares. A realização adequada do tratamento farmacológico e não farmacológico são fundamentais para o controle da Pressão Arterial e a consequente prevenção dos acidentes micro e macrovasculares, além disso, o uso de medicamentos pode expor os pacientes a efeitos colaterais evitáveis e futuramente internações hospitalares. Assim, o estudo justifica-se pela possibilidade em divulgar um programa estrutural voltado para as ações de educação e saúde visualizando seus resultados de modo a possibilitar inferências que permitam o (re) pensar de uma nova logística de atuação, que venha subsidiar melhorias na utilização dos medicamentos anti-hipertensivos, como também, reduzir os custos, as morbidades, além de focar no impacto epidemiológico das medidas de correção da terapia e seguimento farmacoterapêutico na diminuição da frequência dos agravos de saúde na hipertensão. Neste sentido o objetivo geral é implantar um programa estruturado de educação e saúde medidas de controle farmacológico para hipertensão. E como objetivos específicos Cadastrar pacientes hipertensos do CIPEM no programa de educação em saúde; promover aos pacientes um maior conhecimento da hipertensão com participação direta no tratamento através da auto-monitoração e controle da P.A; acompanhar os resultados clínicos e o controle da P.A nos pacientes participantes do estudo; realizar um programa de treinamento dos profissionais de saúde no âmbito do acompanhamento farmacoterapêutico do paciente hipertenso. Os procedimentos para a realização deste trabalho serão executados a partir do cadastro e seguimento farmacoterapêutico dos pacientes Hipertensos do CIPEM- FAMAM, e a partir disto a implantação do PETEH Programa Estruturado de Tratamento e Educação de Hipertensão, serão realizadas atividades educativas com os seguintes temas: Auto-monitoramento da pressão arterial, anti-hipertensivos, ajustes de dose, objetivos da terapia, redução de peso, dieta reduzida de sal e proteína, cessação do tabagismo e restrição de álcool. A partir dos dados obtidos, será realizada uma análise de natureza descritiva com abordagem qualiquantitativa dos resultados obtidos. Neste contexto, espera-se que o programa estruturado voltado para as ações de educação e saúde beneficie os pacientes que possuem hipertensão arterial sistólica melhorando a qualidade de vida, o uso correto e racional de medicamentos, além da redução dos custos e da frequência dos agravos de saúde na ocasionadas (hipertensão).

Palavras-chave: Educação e saúde. Hipertensão arterial. Programa estruturado em saúde.

* Graduanda em Bacharelado em Farmácia na Faculdade Maria Milza. E-mail: jeisi_damasceno@hotmail.com.

** Docente- Assistente de Farmacologia e Farmacoterapia FAMAM - Faculdade Maria Milza e Doutor em Biotecnologia UEFS/CPqGM-FIOCRUZ-BA. E-mail: farmacotony@hotmail.com.